



OLHARES

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - UNIFESP

ACOLHIMENTO DE PROFESSORAS INICIANTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL: análise de Estado do Conhecimento

ACOGIENDO DE PROFESORADO PRINCIPIANTES DE LA EDUCACIÓN TEMPRANA:
Análisis del estado de conocimiento

WELCOMING CHILDREN'S EDUCATION NOVICE TEACHERS:
an analysis of the Knowledge State

Crislaine Vargas Basso
Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS
crislainevargasbasso@gmail.com

Lidiane Limana Puiati Pagliarin
Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS
lidiane.puiati@uffs.edu.br

Resumo: O início da carreira docente é um momento de muitas inquietações e incertezas. Esse primeiro relacionamento com o universo pedagógico pode deixar marcas que, possivelmente, influenciam a decisão pela continuidade ou desistência da profissão docente, reforçando ainda mais a importância de um acompanhamento da equipe pedagógica da instituição de ensino. Considerando o tamanho desafio, este trabalho tem por objetivo identificar situações de acolhimento e acompanhamento direcionada às professoras iniciantes que atuam na Educação Infantil. Além disso, este estudo propõe discorrer sobre o atual Estado do Conhecimento, analisando a produção científica sobre a temática, em teses e dissertações disponibilizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT). Para tanto, as bibliografias encontradas passaram por uma primeira análise chamada "leitura flutuante" de seus resumos e, posteriormente, foram organizadas nas seguintes etapas: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada e bibliografia categorizada. Sobre a busca, foram utilizados os descritores *Professor iniciante* e *Educação infantil*, sendo encontrados 31 resultados, destes, 23 dissertações e oito teses. A partir da seleção mais criteriosa, totalizaram sete bibliografias para o estudo. Duas categorias foram criadas: Acompanhamento e formação continuada e Momentos desafiadores. Em síntese, o olhar acolhedor para com o professor pode ser decisivo na escolha pela continuidade da profissão, no seu desenvolvimento profissional, exercendo reflexo na própria constituição do "ser" docente.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Acolhimento. Educação Infantil.

Resumen: El comienzo de la carrera docente es un momento de muchas preocupaciones e incertidumbres. Este primer contacto con el universo pedagógico puede dejar huellas que, posiblemente, influyan la decisión de continuar o abandonar la profesión docente, reforzando aún más la importancia del acompañamiento del equipo pedagógico de la institución educativa. Considerando o tal reto, este trabajo tiene como objetivo identificar situaciones de acogida y acompañamiento dirigidas para docente principiantes que actúan en Educación Infantil disponibles en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y disertaciones del Instituto Brasileño



de Informação de Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT). Por lo tanto, las bibliografías encontradas pasaron por un primer análisis denominado “lectura flotante de sus resúmenes y, luego, fueron organizadas en los siguientes pasos: bibliografía anotada, bibliografía sistematizada y bibliografía categorizada. Sobre la búsqueda se utilizaron las palabras clave Docente principiante y Educación infantil, encontrando 31 resultados, estos, 23 disertaciones y ocho tesis de la más atenta selección, se crearon un total de siete bibliografías para el estudio. Se crearon dos categorías: Acompañamiento e formación continua y Momentos desafiantes. En resumen, la mirada acogedora hacia el profesor puede ser determinante en la elección de continuar en la profesión, en su desarrollo profesional, reflexionando sobre la propia constitución del “ser” docente.

Palabras clave: Estado del conocimiento. Recepción. Educación Infantil.

Abstract: The beginning of a teaching career is a moment of many worries and uncertainties. That first contact with the pedagogical environment may leave marks that will probably influence the decision about continuing or giving up on the teaching profession, reinforcing, even more, the importance of being assisted and monitored by the pedagogical team from a teaching institution. Considering such or challenge, the present work aims to identify situations of welcoming and monitoring novice teachers who work in Children’s Education. Besides that, the present study proposes to expatiate the current Knowledge State, analyzing the scientific production about the topic in the theses and dissertations available at the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations of the Brazilian Institute of Information in Sciences and Technology (BDTD/IBICT). For this purpose, the collected bibliography went through a first analysis called “fluctuant reading” of its abstracts and, was subsequently, organized in the following stages: annotated bibliography, systematized bibliography, and categorized bibliography. The descriptors *Novice Teacher and Children’s Education* were used in the research, resulting in 31 entries consisting of, 23 dissertations and eight theses. After a more meticulous selection, seven bibliographies were selected for the study. Two categories were created: Monitoring and continuing education and Challenging moments. In short, welcoming novice teachers may be decisive for their choice to continue in the profession, their professional development, and even reflecting on their very constitution as teachers.

Keywords: Knowledge State. Welcoming. Children’s Education.

*Na palavra acolhimento, não cabe adaptar
Porque adaptar é adequar sem afeto
Acolher é um ato sensível de amor
Então, acolhemos a criança
Acolhemos o professor
Acolhemos quem educa e acolhe a infância em seu interior*

(Poema autoral)

INTRODUÇÃO

O início da carreira docente é um momento desafiador e as primeiras experiências pedagógicas fazem parte dele, muitas vezes, em um novo contexto de ensino repleto de particularidades. Pensar sobre esse processo de integração na escola é primordial para planejar ações adequadas de acolhimento ao professor iniciante¹, iniciativas que refletem na prática pedagógica, na constituição do “ser” professor e, inclusive, contribuem na escolha pela permanência ou saída da profissão.

¹ Neste estudo, compreendemos por início da carreira docente o período entre o primeiro e o quinto ano de atuação docente em que são construídas as bases dos saberes profissionais (TARDIF, 2002).



Observa-se que a literatura voltada para o estudo de políticas e iniciativas voltadas ao acolhimento de professores iniciantes mostra-as como atípicas. Essa fase inicial na carreira necessita de um acompanhamento maior por parte das instituições de educação infantil tendo em vista as dificuldades inerentes aos professores nesse momento em que se insere no meio escolar. Imbernón (2006) destaca que, em nível internacional, muito se fala sobre a relação entre a inadequação dos saberes e a falta de competência para o trabalho docente, consequentemente, existem lacunas ao buscar-se respostas para a educação do presente e do futuro. Porém, a preocupação dos governos sobre esse tema é limitada, tanto que a maior parte dos países carece de programas adequados para a integração dos professores que estão iniciando na carreira.

É importante que as instituições de educação infantil sejam espaços de integração entre as profissionais docentes, para troca de saberes, confronto de ideias e busca de respostas para as dificuldades. Assim, essa relação entre professores mais jovens e os mais experientes, os colegas de trabalho do ambiente de ensino, as formações para estagiários e iniciantes na docência são circunstâncias que permitem buscar saberes mais próximos da experiência (TARDIF, 2002). Percebe-se o quanto ainda é preciso avançar na busca de ações e iniciativas acolhedoras direcionadas aos professores iniciantes. É necessário lutar por políticas governamentais de valorização docente aos iniciantes, mas também lutar enquanto espaço de escola.

Nessa direção, com o propósito de buscar compreender o que vem sendo estudado sobre a temática “acolhimento de professoras iniciantes² que atuam na educação infantil”, este artigo está estruturado em duas seções. A primeira, intitulada “Acolhimento docente: um olhar para quem acolhe e educa a infância”, apresenta uma breve revisão de literatura sobre conceitos relativos à ação do acolher.

A segunda seção, “Estado do Conhecimento: uma análise sobre o acolhimento de professoras iniciantes na educação infantil”, expõe uma análise geral das produções acadêmicas com a abordagem temática deste estudo até a data de nove de novembro de 2022. Desta investigação, fazem parte as publicações encontradas no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT).

² Quando nos referimos à docência especificamente na Educação Infantil, utilizamos o gênero feminino (professoras), pois quase a totalidade de quem atua nessa etapa de ensino é mulheres.



Acolhimento docente: Um olhar para quem acolhe e educa a infância

Pensar a Educação na perspectiva do acolhimento é promover um espaço de respeito e possibilitar uma relação de abertura para com o saber, potencializando a construção do conhecimento. A instituição de educação infantil precisa ser um universo acolhedor, de valorização do sujeito e sua individualidade. Essa relação afetiva, embora sendo um gesto de carinho, não se trata de um acolhimento terapêutico, mas de uma postura indispensável de respeito pelo outro. Alguns estudos enfatizam o desenvolvimento de práticas acolhedoras:

A construção de práticas de acolhimento que possam fazer da existência uma arte de viver sustenta-se no cultivo de uma prática ética em que o cuidado consigo, com o outro e com o mundo, se faz quando cuidamos da dimensão coletiva e relacional de nossa existência. O acolhimento como uma postura ética, como uma tecnologia do cuidado (ELTZ; WOLFFENBUTTEL, 2021, p. 4).

No processo de aprendizagem, o conforto emocional de quem é acolhido, no caso a professora, contribui em um fazer diferenciado de sua prática docente. Essa é a verdadeira intencionalidade do acolhimento. Como a docente pode acolher uma criança sem sentir-se acolhida? Por mais que exista o comprometimento com a docência, a professora precisa de um acompanhamento pedagógico adequado às suas necessidades. As autoras Eltz e Wolffenbuttel (2021) chegam afirmar que é impossível acolher sem sentir-se acolhido.

Quando se trata do início da carreira docente, o acompanhamento pedagógico torna-se indispensável. Marcelo Garcia (1999, p. 112) esclarece sobre a carreira docente: “[...] não é mais do que reconhecer que os professores, do ponto de vista do ‘aprender a ensinar’, passam por diferentes etapas, as quais representam exigências pessoais, profissionais, organizacionais, contextuais, psicológicas etc., específicas e diferenciada”. A fase inicial na profissão docente é repleta de desafios que causam inseguranças diante do novo contexto escolar, no entanto não se pode excluir a existência de circunstâncias desafiadoras em outras fases da profissão. A carreira também pode ser definida como:

[...] um processo de socialização, isto é, um processo de marcação e de incorporação dos indivíduos às práticas e rotinas institucionalizadas das equipes de trabalho. Ora, essas equipes de trabalho exigem que os indivíduos se adaptem a essas práticas e rotinas, e não o inverso. Do ponto de vista profissional e da carreira, saber como viver numa escola é tão importante quanto saber ensinar na sala de aula (TARDIF; RAYMOND, 2000, p.217).

Embora a passagem supracitada utilize o termo ‘sala de aula’, podemos fazer a relação com o campo da educação infantil. Nas creches e pré-escolas, saber utilizar a sala de referência também é um dos desafios de quem está iniciando na profissão, entendendo que esse é o primeiro espaço onde a criança é acolhida e o seu espaço de referência em uma



instituição. Neste sentido, as professoras que estão ingressando na carreira na primeira etapa da educação básica apresentam um duplo desafio. Além das relações de acolhimento e integração que precisam constituir no contexto de ensino, necessitam estabelecer vínculos e relações significativas de acolhimento com as crianças na sala de referência.

É indispensável destacar que a definição de professor(a) iniciante pode compreender não somente o momento de ingresso na carreira, mas também o início em um novo contexto de trabalho. São diversas situações singulares ao chegar em novo ambiente que se acham relacionadas ao cotidiano da educação infantil. Enfim, é um período que é necessário apoio, considerando as muitas novas e inusitadas circunstâncias.

Nessa perspectiva, conhecer e compreender o espaço de atuação e suas regras é tão importante quanto saber sobre ação pedagógica. A instituição de educação infantil precisa acompanhar o processo formativo de constituição do ser docente, mas como isso será possível? Nono (2011) propõe ambientes coletivos em escolas com a integração de professores em diferentes etapas da carreira como forma de promover o diálogo entre ambos, o que seria uma forma de reconhecimento dos iniciantes e dos mais experientes, uma troca e colaboração entre pares que se faz fundamental no enfrentamento de situações de dificuldades.

Dessa maneira, é possível afirmar que o acolhimento e o acompanhamento pedagógico exercem um grande diferencial, não somente na prática docente, mas sobre a profissão como um todo. A ausência de uma possibilidade de integração à docente pode trazer, como consequências, situações difíceis como sensações de descaso, fazendo com que o profissional sinta-se sozinho em meio ao novo contexto de ensino e de ser docente. Além disso, é importante enfatizar que, para que esse movimento do acolher aconteça de fato, será necessário, primeiramente, a conscientização da instituição sobre sua importância. Isso inclui pensar ações voltadas ao acolhimento para docentes iniciantes por parte de toda a equipe de gestão escolar e seus pares. Ao compreender tamanha centralidade da ação, será possível realizar um acompanhamento contínuo e planejado, adequado às necessidades dos próprios docentes.

Infelizmente, é notável que bibliografias sobre ações de acolhimento voltadas aos docentes iniciantes apresentam pouca produção e isso pode ser reflexo do próprio cenário educativo brasileiro, de pouca valorização dessa categoria. Mais superficial ainda é o olhar para com os docentes de educação infantil que ingressam na carreira. Sobre essa etapa de ensino, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394 de 1996, esclarece, em seu art.29, que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). Existe uma crescente preocupação com a abordagem do



acolhimento às crianças da educação infantil, o que é, de fato, essencial e inquestionável porque, por muito tempo, a infância não foi considerada em nossa existência.

Mas por que nos referirmos ao acolhimento na educação infantil? É justamente necessário compreender a significância do acolher a criança para então reconhecer a centralidade do acolhimento na ação pedagógica. Assim como salienta Gianfranco Staccioli, em suas escritas no livro *Diário de Acolhimento na escola da infância*:

Acolher uma criança é, também, acolher o mundo interno da criança, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas ilusões. Significa não deixar passar, como se fosse tempo inútil, o tempo que a criança dedica às atividades simbólicas e lúdicas, ou o tempo empregado para tecer relações “escondidas” com outras crianças (STACCIOLLI, 2013, p. 28).

Consequentemente, a etapa de ensino que mais precisa ser acolhida também precisa de docentes que acolhem e se sintam acolhidos. No entanto, como será possível acolher sem se sentir acolhido? Esse questionamento precisa fazer parte da instituição de educação infantil, mais especificamente de seus gestores. Ao ter consciência da necessidade do apoio, da formação, da integração e acolhida direcionada aos docentes que estão iniciando na carreira, será possível pensar em iniciativas e políticas de acolhimento que valorizem o “ser” docente nessa etapa da educação.

Estado do conhecimento: Uma análise sobre o acolhimento de professores iniciantes na educação infantil

O Estado do Conhecimento (EC) consiste em um estudo que possibilita o pesquisador inteirar-se sobre seu campo de observação e o que já foi produzido até um exato momento, inclusive compreender se o assunto possui relevância ou constitui algo demasiadamente pesquisado. Segundo Morosini e Fernandes (2014, p.155), o Estado do Conhecimento colabora na “identificação, registro, categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Assim, considerando sua importância como estratégia de levantamento de pesquisas, delineamos esta investigação partindo da fonte de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Esta abrange um dos sistemas do Programa Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica, sendo coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Neste sistema de busca, é possível encontrar teses e dissertações que são publicadas e defendidas por Programas de Pós-Graduação do Brasil que estão vinculados à IBICT através de sua biblioteca.



A BDTD pode ser acessada pelo endereço do link: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>, sendo o seu acesso gratuito. Como é perceptível na figura a seguir, a página inicial dispõe de várias informações. Entre elas, o número de instituições do país, o número de dissertações, teses e a quantidade de documentos existentes. É possível delimitar o campo de busca por meio da seleção do título, autor e assunto, como também limitar o tempo pelo ano de publicação e escolher o idioma.

Figura 1- Página inicial no site da BDTD

BDTD
Biblioteca Digital Brasileira
de Teses e Dissertações

Idioma ▾

Página Inicial Sobre a BDTD ▾ Rede BDTD ▾ Acesso Aberto Brasil Serviços ▾

ACESSO E VISIBILIDADE ÀS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

Todos os campos ▾

131	560.579	211.402	771.981
Instituições	Dissertações	Teses	Documentos

Sobre a BDTD

O Ibict desenvolveu e coordena a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

Assista o vídeo sobre a BDTD



Fonte: Site oficial da BDTD (2022).

Considerando que esta análise surge com o propósito de conhecer estudos relacionados com o tema: “Acolhimento do professor iniciante de educação infantil”, iniciamos a busca na plataforma da BDTD³. Foram utilizados os descritores *Professor iniciante* e *Educação infantil*, sendo encontrados 31 resultados, destas 23 dissertações e 08 teses.

Mesmo compreendendo a centralidade da temática deste estudo, “acolhimento da professora iniciante que atua na educação infantil”, justifica-se a opção por não escolher o descritor *Acolhimento* em virtude de que documentos com esta abordagem são praticamente inexistentes quando voltados às professoras de educação infantil. Dessa forma, os

³ Busca realizada no dia nove de novembro de 2022.



resultados ficavam restritos em apenas um trabalho⁴ que se repetia nas buscas subsequentes, por isso delinearíamos a revisão a partir de palavras-chave próximas ao tema, “Professor iniciante” e “Educação infantil”. O quadro a seguir demonstra os resultados obtidos:

Quadro 1- Pesquisa por Descritores

DESCRITORES (Palavras-chave)	REPOSITÓRIO	Nº DE TÍTULOS ENCONTRADOS	CAMPOS PESQUISADOS
“Professor iniciante” + “Educação Infantil” + Acolhimento	BDTD	04	Todos os campos
“Professor iniciante” + Acolhimento	BDTD	20	Todos os campos
“Professor iniciante” + “Educação Infantil”	BDTD	31 (07 SELECIONADOS)	Todos os campos

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Na primeira tentativa, o número de títulos encontrados foram quatro: três dissertações e uma tese. Apenas um dos documentos estava relacionado ao tema aqui abordado. Posteriormente, na segunda investida, apareceram 20 títulos (12 dissertações e 8 teses). Em comparação, entre a segunda e terceira busca, a última apresentou resultados mais coerentes e relacionados com o proposto neste trabalho. Dessa maneira, conforme a proximidade com o tema selecionou-se 07 das produções.

A partir da leitura e análise dos resumos das pesquisas neste primeiro momento da realização do EC foram identificadas, entre outras informações, o objetivo do estudo, a metodologia e os resultados. Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p.64) salientam que “os documentos encontrados, num primeiro momento, passam por uma *leitura flutuante* de seus resumos, o que permite a execução da primeira etapa do EC, denominada *Bibliografia Anotada*”. Esta consiste em uma organização dos documentos encontrados. A tabela a seguir, representa a estrutura a partir da bibliografia anotada:

⁴ “Formação continuada e acolhimento de professores da educação infantil a partir de narrativas docentes”, da autora Emily Aline Maiolino (2020). Esta compreende a única pesquisa com a abordagem do Acolhimento direcionada para os docentes de Educação Infantil que encontrou-se utilizando de variadas formas de busca.



Tabela 1- Exemplo Bibliografia Anotada

Nº	ANO	REPOSITÓRIO	AUTOR	TÍTULO	TIPO	RESUMO
2	2021	BDTD	Silva, Wander- son Mariano da. Necessida- des formativas do professor iniciante no Centro de Edu- cação Infantil: apontamentos para a forma- ção. 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado em E d u c a ç ã o : Formação de Formadores) – Programa de Estudos Pós- -Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Uni- versidade Ca- tólica de São Paulo, São Paulo, 2021.	Necessidades formativas do professor iniciante no Centro de Edu- cação In- fantil: aponta- mentos para a formação	D	O início de carreira profissional do professor é marcado por muitas descobertas, desafios e tentativas de aprender a ser professor, já em seu contexto de trabalho. Este momento é tido por muitos professores iniciantes como choque de realidade. Precisam de conhecimentos teóricos e práticos, que, entendemos, podem ser trabalhados a partir das suas necessidades formativas, no espaço da formação continuada. Assim, com o foco nas necessidades formativas do professor iniciante, apresentamos a seguinte questão norteadora: Quais as necessidades formativas dos professores iniciantes que atuam na Educação Infantil com crianças de 0 a 3 anos? No intuito de encontrarmos respostas para o nosso problema de investigação, traçamos o objetivo geral: Analisar as necessidades formativas dos professores iniciantes na Educação Infantil, com vistas a elaborar uma proposta formativa. Desse modo, os objetivos específicos são: Identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes em início da carreira; Conhecer as estratégias utilizadas para lidar com esses desafios; Identificar as necessidades formativas dos professores iniciantes que atuam na Educação Infantil de 0 a 3 anos e Apontar princípios norteadores para uma proposta formativa. O contexto da pesquisa foi uma Rede Parceira da Prefeitura Municipal de São Paulo e os sujeitos foram os professores iniciantes. A pesquisa tem abordagem qualitativa e, para a coleta de dados, utiliza a entrevista semiestruturada com seis professores iniciantes de um Centro de Educação Infantil da Rede Parceira da Prefeitura Municipal de São Paulo. A exploração dos dados é feita por meio de Análise de Prosa (ANDRÉ, 1983). No referencial teórico, constam: Kramer (2006), Imbernón (2011), Marcelo García (1999), Nóvoa (1997) e André (2016). Os resultados indicam a importância da formação continuada no contexto da Educação Infantil para o professor iniciante, com foco nas especificidades da infância relativas às ações de cuidar e educar, rotina, planejamento e formação centrada na prática. Os depoimentos dos professores iniciantes revelam desafios presentes na prática pedagógica. Além disso, a pesquisa realizada permitiu um olhar mais crítico e reflexivo para a prática e a ela foi dado um novo sentido, resultando, numa postura mais investigativa em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na creche por esses professores iniciantes. Por fim, a pesquisa contribuiu para validar que o Centro de Educação Infantil é um espaço de aprendizagem mútua. Na prática, o professor iniciante aprende mais sobre sua profissão e pode avançar na compreensão dos conhecimentos teóricos a que teve acesso em sua formação inicial. Já a instituição educacional também se beneficia e aprende com o professor iniciante, pois, mesmo sem experiência, ele pode trazer novas possibilidades de melhoria para o trabalho pedagógico

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

A tabela apresenta informações com o número de identificação do trabalho, o ano de publicação da dissertação ou tese, o título, tipo do documento e resumo. As demais etapas do EC podem ser realizadas por meio das descrições da tabela de Bibliografia Anotada, por isso é importante realizar cada passo cuidadosamente. Esse critério minucioso deve prosseguir em todas as demais fases: “Isso garantirá a cientificidade do método e a qualidade do resultado final do Estado do Conhecimento” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 66). A partir desse momento, é possível acessar as informações no banco de dados (tabela) organizado pelo (a) pesquisador (a).



A etapa seguinte compreende a *Bibliografia Sistematizada*, na qual se inicia uma seleção mais objetiva e direcionada ao propósito de estudo. Além das informações do quadro anterior, é possível neste momento separar os campos dos objetivos, metodologia e resultados. Já na *Bibliografia Categorizada*, as publicações selecionadas serão agrupadas em blocos conforme sua proximidade temática. Assim, as categorias são criadas a partir dos títulos selecionados. A tabela a seguir apresenta os itens da Bibliografia Categorizada.

Tabela 2- Exemplo Bibliografia Categorizada

Categoria:							
Nº	Ano	Autor	Título	Nível	Objetivos	Metodologia	Resultados

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Após o levantamento da documentação, observou-se que grande parte das publicações oscilavam em relação ao tema central de análise. Utilizou-se como critério de seleção a abordagem do acolhimento voltado às professoras iniciantes de Educação Infantil, assim algumas pesquisas (SANTOS, 2018; NONO, 2005; AMORIM, 2016; PRÍNCEPE, 2017; BONFIM, 2021; SANTOS, 2019; OLIVEIRA, 2020; PORTELLA, 2014 e FASSINA, 2013) que tratavam sobre o início de carreira em outras etapas de ensino não foram selecionadas. Sobre professores iniciantes em situações mais específicas, como os egressos do PIBID (SOUSA, 2018) também foram eliminados. A pesquisa intitulada “a construção da profissionalidade docente do pedagogo do gênero masculino iniciante (SOUSA, 2017) e a aprendizagem profissional da docência (VOLTARELLI, 2013) também foram excluídas; a primeira por envolver a constituição da profissionalidade docente com foco direcionado para o público masculino, gênero pouco presente nas instituições de educação infantil. A segunda, (VOLTARELLI, 2013) por tratar de questões relacionadas sobre construção da aprendizagem docente com as crianças, porém sem aproximar-se da temática do acolhimento. Destacamos, que reconhecemos a extrema significância de cada referência citada neste estudo, inclusive as que não foram selecionadas. Porém, seguimos os critérios estabelecidos inicialmente com base nos descritores selecionados e a proximidade com a temática do acolhimento.

Bibliografias com as temáticas: emoções em crianças (RUGGIERO, 2020) e (COUTINHO, 2021); PIBID e a prática docente em Educação Física (REIS, 2019); narrativas sobre a prática de profissionais com experiência reconhecida (MATIAS, 2012); o Programa Mesa Educadora e a formação docente (GODEGUEZ, 2016), também não foram selecionadas. Alguns temas distantes como: “Mapeamento das necessidades formativas do formador de professores atuantes no programa de formação online de mentores” (MALHEIRO, 2017) e



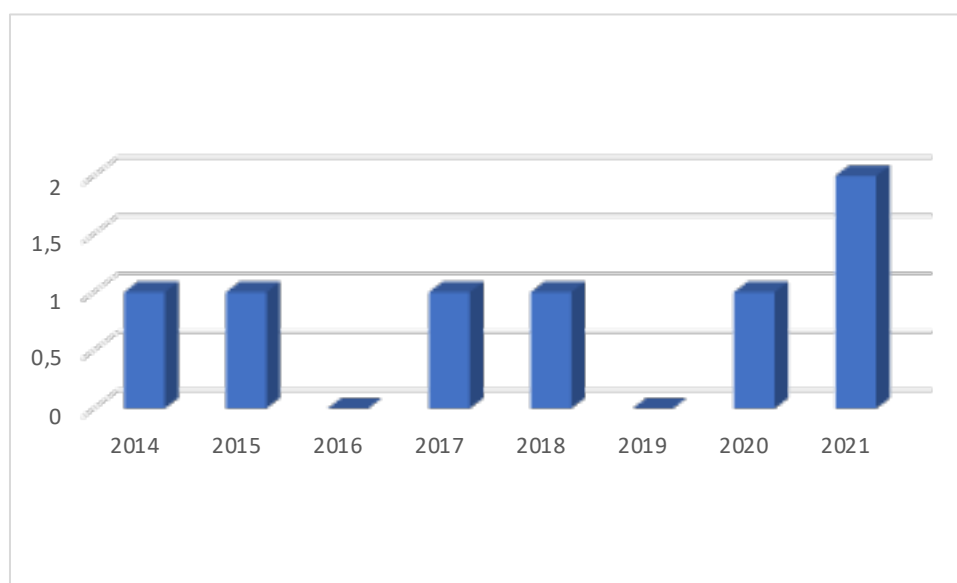
“O pensamento de Professoras de E I sobre relações étnico-raciais” (SANTANA, 2021) não foram mantidos. Excluiu-se títulos cuja abordagem do acolhimento fora tratada de maneira direcionada às crianças da educação infantil (FLORES, 2019).

Também, encontrou-se a obra: “Primeiros anos da carreira docente: diálogos com professoras iniciantes na educação infantil” de Zucolotto (2014) duplicada. Dessa forma, ao invés de 31 trabalhos, o correto seria 30 achados para a investigação.

Entre os 08 documentos selecionados, 01 deles teve seu acesso impossibilitado (CARDOSO, 2013); provavelmente tenha sido removido do repositório da BDTD. Foi realizada sua busca em outros repositórios e não se obteve resultado. Dessa maneira, a partir desta seleção mais criteriosa, utilizando-se dos descritores “*Professor iniciante*” e “*Educação infantil*”, totalizaram-se 07 bibliografias para o estudo. Entre elas, são 06 dissertações e 01 tese.

As pesquisas são predominantemente atuais, no sentido de que todas são subseqüentes ao ano de 2014. Não foi estabelecido recorte temporal no momento de busca em virtude de tratar-se de poucas publicações. Ressalta-se, que com exceção de uma bibliografia, as demais realizam uma abordagem mais voltada à formação docente da professora iniciante, que classificamos como um elemento importante perante a ação do acolhimento. Este último, é desenvolvido em uma publicação recente (MAIOLINO, 2020), no entanto é direcionada às professoras em geral de educação infantil e não especificamente aos que estão ingressando na carreira. Por isso, mais uma vez reforçamos a essencialidade deste estudo.

Gráfico 1 – Publicações por ano



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).



O número de pesquisas publicadas apresenta-se bem distribuído e o fato de não se encontrar pesquisas anteriores ao ano de 2014, demonstra o quanto ainda se faz necessário o debate sobre o acompanhamento pedagógico em início de carreira. Dos sete documentos analisados, três são oriundos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (uma tese e duas dissertações). As demais pesquisas são provenientes da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). No total, três bibliografias são resultantes de universidades privadas, duas oriundas de federais e duas estaduais. A incidência maior dos títulos selecionados se encontra na região Sudeste, seguida pela região Centro-Oeste. Nenhuma pesquisa foi identificada nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Esta última, reforça ainda mais o desenvolvimento deste estudo, já que se trata de uma pesquisa de campo a ser realizada em área do Estado do Rio Grande do Sul, região sul do Brasil.

Gráfico 2- Incidência de Pesquisas selecionadas por região



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

A partir da observação desses elementos descritos anteriormente e das especificidades de cada publicação selecionada, as sete pesquisas encontradas foram divididas por categorias. Essas podem ser constituídas por “palavras-chave ou temáticas representativas de um conjunto de publicações” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p.69). Nesse sentido, partindo das temáticas das bibliografias selecionadas, as categorias são formadas com base em perspectivas relacionadas ao acolhimento que compreendem



o contexto de professoras iniciantes de educação infantil. Evidenciamos mais uma vez, que neste momento, optou-se em não criar uma categoria nomeada “acolhimento” em razão de que não foram encontradas pesquisas com esta abordagem específica. Assim, as categorias a seguir fazem parte das necessidades e realidades das professoras iniciantes na EI e que de certa maneira estão diretamente relacionadas à ação do ato de acolher a docência.

Gráfico 3- Categorias formadas

CATEGORIAS ⁵	
<i>Acompanhamento e formação continuada</i>	<i>Momentos desafiadores</i>
2- Necessidades formativas do professor iniciante no Centro de Educação Infantil: apontamentos para a formação (SILVA, W., 2021)	6- Professores iniciantes na educação infantil: desafios e possibilidades de enfrentamento em uma rede municipal de ensino (SILVA, S., 2021)
3- Primeiros anos da carreira docente: diálogos com professoras iniciantes na educação infantil (ZUCOLOTTO, 2014);	11- A construção da profissionalidade no processo de inserção profissional na educação infantil (OLIVEIRA, 2017);
8- SER PROFESSORA INICIANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Aprendizagens e desenvolvimento profissional em contexto de enfrentamentos e superações de dilemas (BARROS, 2015);	14- A inserção profissional e a atuação docente na Educação Infantil (OLIVEIRA, 2018).
18- Formação continuada e acolhimento de professores da educação infantil a partir de narrativas docentes (MAIOLINO, 2020).	

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Categoria – Acompanhamento e formação continuada

A categoria “Acompanhamento e formação continuada” foi pensada a partir das semelhanças nas bibliografias encontradas no sentido de buscar propostas adequadas às necessidades dos professores que iniciam na carreira. Ao longo da docência, os professores estão em um contínuo processo de reflexão-ação sobre sua prática pedagógica. Este é um movimento construtivo ao longo da carreira docente, que possibilita novas aprendizagens e novos modos de conduzir a sua ação. Por isso, faz-se necessário um acompanhamento

5 Os números apresentados na identificação dos títulos seguem a mesma sequência da primeira etapa do EC (Bibliografia Anotada) realizada pelas autoras.



constante por parte da equipe pedagógica e uma formação continuada adequada à realidade do contexto escolar e necessidades dos professores, principalmente quando estes estiverem iniciando sua experiência como docentes.

A pesquisa sobre as necessidades formativas do professor iniciante de Silva, W., (2021) caracteriza o início da docência como um momento delineado por muitas descobertas e desafios, um verdadeiro “choque com a realidade”. O autor enfatiza que os professores precisam da relação entre teoria e prática e que a partir de suas próprias necessidades, a formação continuada pode ser planejada. Pensando nas dificuldades formativas que o professor que está ingressando na educação infantil possui, o estudo propõe elaborar uma proposta de formação adequada às suas necessidades de conhecimento. Dessa forma, o estudo objetiva apontar quais seriam os princípios direcionadores para uma proposta formativa. A pesquisa aconteceu em uma escola municipal e os sujeitos participantes foram professoras iniciantes. Para concluir, o autor salienta que existe uma troca entre o docente iniciante e o grupo da escola. Mesmo sem ter experiência, ele pode contribuir com novos olhares e possibilidades.

Na mesma perspectiva Zucolotto (2014) evidencia o início da carreira do professor de EI como um momento complexo em que as condições de trabalho e mudanças de emprego exercem forte influência. A autora conclui que parcerias realizadas entre professores iniciantes e os mais experientes também podem ajudar na superação das dificuldades encontradas. Evidencia-se também que os docentes iniciantes acabam reformulando sua prática pedagógica conforme as especificidades que estão presentes no contexto escolar em que atuam. Sendo assim, o quão importante se faz ato do acolhimento e quanto ele pode contribuir na profissão como um todo.

A autora Barros (2015) busca identificar como ocorre a constituição da profissionalidade de professoras que iniciam sua carreira na educação infantil. Seu foco de análise compreende docentes egressas do curso de pedagogia de uma universidade específica e os resultados demonstraram que a fase inicial da docência é um momento fundamental de constituição profissional. Os dados analisados também sugerem a importância da formação continuada e descrevem a instituição de educação infantil como um espaço de mútua aprendizagem. Existe uma troca de conhecimentos sobre a profissão docente, pois ao trabalhar, o professor que está iniciando aprende mais e a instituição escolar também aprende, pois mesmo sem experiência, o (a) iniciante poderá trazer possibilidades novas para pensar o trabalho educativo. Nesse ponto, Barros (2015) e Silva, W., (2021) são extremamente idênticos.



Para fechar a análise da categoria *Acompanhamento e formação continuada*, a autora Maiolino (2020) retrata suas percepções enquanto gestora de uma escola de educação infantil sobre as práticas pedagógicas realizadas pelas suas professoras. Busca compreender em que as ações das docentes e as dificuldades com o trabalho pedagógico estavam pautadas. Assim, a autora objetiva compreender qual foi a trajetória destes professores por meio de suas narrativas pessoais. E, por meio dessa escuta, desenvolveu-se um material de apoio com o intuito de promover momentos de acolhida de permanência na instituição escolar, com práticas pensadas no sentido de reflexão do cotidiano, na busca por um movimento de cuidar quem cuida da educação.

Em síntese, as pesquisas analisadas apontam para a importância desse olhar de acolhimento para com os Professores da EI. Não somente nesta, mas também em todas as etapas de ensino. O docente precisa ser valorizado, reconhecido e escutado, sendo que suas necessidades é que devem mover as formações continuadas e o acompanhamento pedagógico precisa ser seu suporte.

Categoria – Momentos desafiadores

De que maneira os educadores iniciantes são acolhidos ao chegar na escola? Quais são os desafios que enfrentam nesse momento? Ao ingressar na carreira, os professores encontram-se, muitas vezes, desamparados em relação ao conhecimento do novo ambiente e seus regimentos, à rotina já pré-estabelecida e a proposta pedagógica que a escola segue. O novo contexto escolar ainda não conhecido e repleto de desafios é motivo de muitas inseguranças. Este são alguns pontos pelos quais esta categoria direciona-se.

A iniciação docente é permeada por momentos desafiadores e Silva, S., (2021) busca investigar quais são estes desafios na atuação com crianças da educação infantil e possíveis alternativas para seus enfrentamentos. A autora justifica sua pesquisa enfatizando que são poucas as pesquisas desenvolvidas com esta temática voltada para a etapa da educação infantil. De acordo com os resultados desta análise, as formações que são ofertadas aos professores iniciantes são insuficientes com relação à tamanha necessidade sobre a prática para o trabalho pedagógico com crianças. Além disso, existem muitas contradições entre o prazer docente e a insatisfação com as circunstâncias de trabalho. É preciso haver colaboração mútua entre os pares, sendo central estratégia para a continuidade da carreira e superação dos principais desafios.

Oliveira (2017) compreende sua pesquisa a partir da análise da construção da profissionalidade docente na educação infantil, nos primeiros cinco anos de atuação. Esse momento



de inserção profissional é decisivo e possui particularidades e necessidades que são marcantes, que podem influenciar na continuidade ou saída dos iniciantes e na construção de sua personalidade docente. A autora justifica ser necessário conhecer quais são os conhecimentos específicos considerados fundamentais para a atuação docente, como também, por meio dessa relação, encontrar condições passíveis de trabalho. O domínio sobre a docência é conquistado através das vivências com as próprias dificuldades, descobrimentos e conquistas.

No estudo de Oliveira (2018), a proposta foi também investigar a fase de inserção profissional de docentes da educação infantil. Porém, sua análise voltou-se às práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras iniciantes com crianças do berçário. A seguir, procurou descrever e analisar os momentos difíceis enfrentados pelos professores e suas condições de trabalho. Os resultados obtidos apontaram para a prevalência de propostas espontâneas e não planejadas. Também, percebeu-se que a participação das crianças na realização das atividades era restrita. As professoras enfrentavam dificuldades quanto à condução da sala, à disciplina, ao conhecimento de conteúdos da faixa etária, de relacionamento com a comunidade escolar, além de circunstâncias objetivas de trabalho decadentes.

Percebe-se o quanto ainda é frágil o acompanhamento pedagógico direcionado às professoras que ingressam na educação infantil. Este problema também é um reflexo histórico de desvalorização da criança enquanto sujeito e uma subsequente desvalorização do professor que educa a criança.

Estes *momentos desafiadores*, nos mostram o quanto é necessário lutar por uma educação infantil de qualidade que respeite os direitos da criança e que valorize a docência.

Considerações finais

O início da carreira docente é um momento de muitas inquietações e incertezas. A possibilidade de reflexão sobre a teoria e a prática permeiam a ação pedagógica e vão aos poucos constituindo a identidade profissional docente. Por isso, esse primeiro relacionamento com o universo pedagógico pode deixar marcas que possivelmente influenciam na decisão pela continuidade ou desistência da profissão docente, reforçando ainda mais a importância de um acompanhamento da equipe pedagógica da instituição de ensino. Assim, as propostas formativas precisam estar adequadas às necessidades pedagógicas de quem está iniciando, pois é justamente nesse instante que o acolhimento exerce papel central. Em síntese, o olhar acolhedor para com a professora pode ser decisivo na escolha pela continuidade da profissão, no seu desenvolvimento profissional, exercendo reflexo



na própria constituição do “ser” docente. Poucos estudos voltam-se para a análise dos momentos desafiadores de início da carreira docente, isso em todas as etapas de ensino. Mais carente ainda, é a produção voltada para as professoras iniciantes na educação infantil, que compreende uma etapa em que a docência é pouco valorizada. Infelizmente, ainda hoje persiste o pensamento de que para educar e cuidar de uma criança não é necessário ter formação. A própria criança foi negligenciada enquanto sujeito por muito tempo, a luta pela sua significância na sociedade ainda é atual. É justamente, na essencialidade do ato de acolher uma criança que a docente também precisa ser acolhida, em um movimento de acolher quem acolhe a infância.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Aline Diniz de. **O Processo De Constituição Da Identidade Docente Do Professor Iniciante: Egressos Do Curso De Pedagogia Da UNESP/Bauru**. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2016.

BARROS, Bruna Cury de. **Ser professora iniciante na educação infantil: aprendizagens e desenvolvimento profissional em contexto de enfrentamentos e superações de dilemas**. 2015. 159 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015.

BONFIM, Karlene de Sousa. **A rede municipal de ensino e suas articulações frente à inserção de professores(as) iniciantes: o caso de Mariana-MG**. 2021. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.

CARDOSO, S. **Professoras iniciantes da educação infantil: encantos e desencantos da docência**. 2013. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2013.

COUTINHO, Débora Gomes Valois. **Adaptação De Uma Intervenção Para Favorecer a Socialização Emocional Infantil No Contexto Escolar**. 2021. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Psicologia) – Instituto de Psicologia. 2021.

ELTZ, Patricia Thoma; WOLFFENBUTTEL, Patrícia, Pinto. **Acolhimento de professores em prática reflexiva no ensino remoto: mobilização para formação continuada em nível de pós-graduação**. VII CONEDU – Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/81229>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FASSINA, Roseneide. **Atratividade da carreira docente: um estudo com pedagogas iniciantes**. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2013.



FLORES, Roberta de Lima Manceira. **As crianças e a formação docente: a educação infantil como lugar de encontro**. 2019. 82 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2019.

GODEGUEZ, Anelise Delgado. **O Programa Mesa Educadora e as suas contribuições para a formação dos professores da Educação Infantil em São Caetano do Sul**. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. La Profesión docente desde el punto de vista internacional. Que dicen los informes? **Revista de Educación**, n. 340, p. 41-49, 2006.

MAIOLINO, Emily Aline. **Formação Continuada E Acolhimento De Professores Da Educação Infantil a Partir De Narrativas Docentes**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual de Campinas, 2020.

MALHEIRO, Cícera Aparecida Lima. **Mapeamento das necessidades formativas do formador de professores atuante no programa de formação online de mentores**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

MARCELO GARCIA, C. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.

MATIAS, Bárbara Ferreira. **Narratives of women teachers**: analysis of the construction of practical knowledge from professionals with recognized expertise. 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação, estado e sociedade; formação de professores e práticas educativas) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2012.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maris Barboza Fernandes. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**. Porto Alegre, v.5, n.2, p. 154-164, jul.-dez.2014. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8646/2/42.Estado%20do%20Conhecimento....pdf>. Acesso em: 19 nov.2022.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021. 174p.

NONO, Maévi Anabel. **Casos de ensino e professoras iniciantes**. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

NONO, Maévi Anabel. **Professores iniciantes**: o papel da escola em sua formação. Porto Alegre: Medição, 2011.

OLIVEIRA, Letícia Marinho Eglem de. **A construção da profissionalidade no processo de inserção profissional na educação infantil**. 2017. 278 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

OLIVEIRA, Midiã Olinto de. **A inserção profissional e a atuação docente na Educação Infantil**. 2018. 300 f. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.



OLIVEIRA, Regina Célia Tolentino. **Inserção profissional em “escola de passagem” na visão de professores iniciantes e profissional gestor de uma CEI do município de São Paulo**. 2020. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

PORTELLA, Vanessa Cristina Maximo. **Beginning teachers: professional insertion in school systems and unequal working conditions**. 2014. Tese (PPG em educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2014.

PRÍNCEPE, Lisandra Marisa. **Condições de trabalho e desenvolvimento profissional de professores iniciantes em uma Rede Municipal de Educação**. 2017. 234 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

REIS, Luna Aparecida Gonçalves dos. PIBID: **Construindo Caminhos Para Prática Docente Em Educação Física**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Física) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro Instituto de Ciências da Saúde – Curso de Graduação em Educação Física. 2019.

RUGGIERO, Paula Antunes. **O professor e as manifestações afetivas inesperadas de crianças de 3 a 6 anos: uma leitura Walloniana**. 2020. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

SANTANA, Crisley de Souza Almeida. **Educação para as relações étnico-raciais: o que pensam as professoras de educação infantil em uma instituição pública do interior paulista**. 2021. Dissertação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2021.

SANTOS, Jurema Rosendo dos. Desenvolvimento Profissional Docente: **Um Estudo Sobre Professores Iniciantes Da Educação Básica Em Situação De Ausência De Bem-estar**. 2019. Dissertação – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, 2019.

SANTOS, Patrícia Mascarenhas dos. **O Professor Iniciante na Profissão Docente na Escola do Campo na Amazônia**. Orientadora: Solange Helena Ximenes Rocha. 2018. 187 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2018.

SILVA, Silvana Saraí da. **Professores iniciantes na educação infantil: desafios e possibilidades de enfrentamento em uma rede municipal de ensino**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

SILVA, Wanderson Mariano da. **Necessidades formativas do professor iniciante no Centro de Educação Infantil: apontamentos para a formação**. 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.



SOUSA, Fernando Santos. **A construção da profissionalidade docente do pedagogo do gênero masculino iniciante/ingressante na educação infantil e na alfabetização**. 2017. 208 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SOUSA, Sandra Novais. **Professores iniciantes egressos do PIBID da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: habitus e capital cultural em movimento**. 2018. Tese – Programa de Pós-graduação em Educação (Campus Campo Grande), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2018.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento da história da Infância**. Tradução (do italiano) Fernanda Ortale e Ilse Paschoal Moreira. Campinas-SP: Autores Associados, 2013.

TARDIF, Maurice.; Raymond, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e Sociedade: **revista quadrimestral de Ciência da Educação/ de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)**, Campinas, n. 73, p. 209-244, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VOLTARELLI, Monique Aparecida. **Aprendizagem profissional da docência: que saberes o(a) professor(a) tem para atuar em creches?** 2013. 247 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

ZUCOLOTTO, Valéria Menassa, **PRIMEIROS Anos da Carreira Docente: Diálogos Com Professoras iniciantes na Educação Infantil**. 2014. Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Espírito Santo, 2014.

Recebido em: 09/04/2023

Aceito em: 31/01/2024